

Plebiscito redefinirá base de apoio no Congresso, diz Itamar a Lucena

por Cláudio Kuck
de Brasília

O presidente Itamar Franco descartou, ontem à tarde, a proposta de negociar um pacto social com políticos, empresários e trabalhadores, que lhe foi sugerida num encontro de uma hora com o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB). Itamar explicou ao senador que a idéia deveria ter sido tentada no começo de seu governo, não às vésperas do plebiscito sobre forma e sistema de governo, que no seu entender vai mudar radicalmente o panorama político do País.

O presidente disse a Lucena ter consciência de que em maio, qualquer que seja o resultado do plebiscito, ganhará impulso o processo de sucessão. Itamar reconhece que depois de 21 de abril não será possível, no remanejamento de forças que ocorrerá, manter o amplo arco de apoio político



Humberto Lucena

que o governo tem atualmente, segundo o presidente do Senado. Por isso, ele explica, Itamar não acha viável tentar o pacto agora, que teria de ser aprovado depois de 21 de abril.

O presidente, na conversa, afirmou ao senador que sua prioridade atual, é agilizar um plano de governo voltado mais para a economia, junto com seu novo ministro da Fazenda, Eli-

seu Resende, e a ministra do Planejamento, Yeda Crusius. Ele garantiu que, quando a base do plano estiver pronta, pretende reunir todos os líderes de partidos que apóiam seu governo, para que conheçam previamente o programa e dêem sugestões. O presidente lembrou que o plano econômico deve necessariamente estar definido, antes do plebiscito.

Itamar manifestou ainda descontentamento com o a falta de firmeza dos partidos que o apóiam, dizendo a Humberto Lucena "que a hora é de definição", apelando para que os políticos se manifestem claramente em relação ao seu governo. Ele reafirmou o desejo de manter sempre um diálogo político com o Congresso Nacional.

Lucena tem intenção de fazer um jantar na residência oficial da presidência do Senado, reunindo os líderes de todos os partidos e o presidente da República.

"Não formalizei o convite agora, porque ainda faltam alguns preparativos." Ele contou que num encontro em sua casa, na semana passada, muitos políticos se queixaram do distanciamento de Itamar, propondo encontros mais frequentes com o presidente. Os líderes do governo, ele disse, farão esta proposta ao presidente.

Humberto Lucena repetiu várias vezes que encontrou Itamar "muito tranqüilo e otimista, sua disposição até me surpreendeu". Ele transmitiu também ao presidente sua confiança, de que Eliseu Resende "pela sua competência e conhecimentos econômicos", deve sair-se bem no encontro com os senadores a partir das 14h30 de hoje.

A agenda presidencial marcava para ontem uma audiência com o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, mas o encontro foi adiado para as 11 horas de hoje.